



TOXICIDADE DE INSETICIDAS UTILIZADOS NA CULTURA DE MILHO VISANDO AO CONTROLE DA LAGARTA-DO-CARTUCHO PARA *EUBORELLIA ANNULIPES* (LUCAS) (DERMAPTERA: CARCINOPHORIDAE)

Autores:

Ana Carolina Maciel Redoan (Rua João Andrade, 412 casa São Geraldo Sete Lagoas/MG 35700178 ac.redoan@gmail.com Universidade Federal de Lavras), Geraldo Andrade Carvalho (Universidade Federal de Lavras), Ivan Cruz (EMBRAPA-CNPMS), Maria de Lourdes Corrêa Figueiredo (EMBRAPA-CNPMS), Rafael Braga da Silva (Universidade Federal de São Carlos)

A tesourinha *E. annulipes* é uma eficiente predadora de diversas pragas de importância agrícola, sendo que estudos recentes têm mostrado a possibilidade de utilização desse inimigo natural no controle de *S. frugiperda* na cultura do milho. Entretanto, o uso de produtos não seletivos vem contribuindo para a redução populacional desse dermáptero em condições de campo. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos dos inseticidas triflumurom (24 g i.a./ha), lambda-cialotrina + tiametoxam (26,5 + 32,5 g i.a./ha, respectivamente), alfa-cipermetrina + teflubenzurom (12,7 g i.a./ha, respectivamente), clorfenapir (180 g i.a./ha), etofenproxi (30 g i.a./ha) e espinosade (48 g i.a./ha), registrados para o controle de *S. frugiperda* na cultura do milho, sobre adultos de *E. annulipes*. Posturas desse noctuídeo foram tratadas por meio de pulverização dos inseticidas com pulverizador acoplado a uma esteira rolante, e ofertadas aos adultos da tesourinha, sendo que as avaliações foram realizadas às 48, 72,96 e 144 h após. Registrou-se o número de espécimes mortos e os produtos foram enquadrados em classes de toxicidade preconizadas pela IOBC. Assim, os inseticidas triflumurom, alfa-cipermetrina + teflubenzurom, etofenproxi, lambda-cialotrina + tiametoxam e espinosade foram considerados inócuos (< 30% de mortalidade) para adultos de *E. annulipes*, e por isto podem ser utilizados em programas de manejo da lagarta-do-cartucho visando a ação integrada dessa espécie de tesourinha com inseticidas seletivos. Clorfenapir foi considerado levemente nocivo (30-79% de mortalidade), devendo ser avaliado em condições de semicampo e campo para confirmação de sua toxicidade.